



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



## PLANO DE ENSINO

<b>I. IDENTIFICAÇÃO:</b>	
UNIDADE ACADÊMICA: <b>Faculdade de Nutrição (FANUT)</b>	
CURSO: <b>Nutrição</b>	
DISCIPLINA: <b>PROMOÇÃO DA SAÚDE II</b>	
GRADE: 2009	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 a 3 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 32 horas/aulas (16 horas teóricas e 16 horas práticas)
ANO/SEMESTRE: 2017/1	TURNO/TURMA: 5ª feira, 08:00 às 10:50 (teoria/prática) (Sala 406: Centro de Aulas D)
PROFESSORAS: Ariandeny Silva de Souza Furtado (coordenadora), Maria de Fátima Gil, Ida Helena Carvalho F. Menezes	

<b>II. EMENTA:</b> Saúde e seus determinantes sociais. Diagnóstico participativo na comunidade. Elaboração, execução e avaliação de ações em promoção da saúde. Comunicação em promoção da saúde. Comunidade e questões éticas.
<b>III. OBJETIVO GERAL</b> Planejar, comunicar, executar e avaliar ações em Promoção da Saúde.
<b>IV. OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer os determinantes sociais em saúde.</li><li>- Aplicar as diretrizes da promoção da saúde: integralidade; equidade; responsabilidade sanitária; mobilização e participação social; intersetorialidade; informação, educação e comunicação e sustentabilidade.</li><li>- Contribuir com a implementação dos valores, princípios, diretrizes, objetivos, temas transversais e eixos operacionais da Política Nacional de Promoção da Saúde.</li><li>- Realizar diagnóstico participativo da comunidade.</li><li>- Desenvolver ação em promoção da saúde.</li><li>- Utilizar métodos de avaliação participativos.</li><li>- Comunicar o resultado da prática em Promoção da Saúde no território da ação e na universidade.</li></ul>
<b>V. CONTEÚDO</b> <p><b>Módulo 1: Saúde e determinantes sociais da saúde.</b> Os determinantes sociais da saúde. Diretrizes do SUS. Ações intersetoriais para a promoção da saúde. Políticas de Equidade em Saúde. Diretrizes da Promoção da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde.</p> <p><b>Módulo 2: Planejamento, execução e avaliação de ações em promoção da saúde.</b> Planejamento em saúde. Diagnóstico participativo da comunidade. Planejamento de uma ação em promoção da saúde em um território. Execução e avaliação da ação. Comunicação em promoção da saúde. Reflexões bioéticas sobre atuação em (com) comunidades e grupos. Sistematização da experiência vivenciada.</p>
<b>VI. METODOLOGIA</b> São os procedimentos e regras utilizados para se chegar aos objetivos: a) <b>Métodos utilizados pela/o docente.</b> Leitura seguida de debate em sala ou em ambiente virtual, aula dialogada ou conversação didática sobre o tema, elementos artísticos (música, poesia, etc); fichamento; rodas de conversa; estudo de caso/ contexto, exposições, seminário integrador, etc. b) <b>Métodos de trabalho indicados para os estudantes.</b> As/os alunas/os desenvolverão tarefas dirigidas e orientadas pela docente. Ex: estudo dirigido ou leitura orientada, investigação

e solução de problemas, sínteses preparatórias ou de elaboração posterior à aula, busca de experiências práticas em promoção da saúde.

**c) Métodos de trabalho em grupo.**

As/os discentes em cooperação (grupos) desenvolverão tarefas propostas pela/o docente, comunicarão os resultados à classe com posterior conversação didática. Serão realizadas visitas e vivências.

GENÁRIOS DE PRÁTICA ENVOLVIDOS

A definir...

**VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- Não será permitido o uso de aparelhos eletrônicos nas aulas práticas e teóricas (celular, MP, tablet, netbook, notebook e similares).
- A tolerância máxima permitida para a entrada da/o discente em sala de aula e nos campos de prática será de quinze (15) minutos, quando será computada falta.
- A chamada será feita no início (após os 15 minutos de tolerância) e ao final da aula.
- Para aulas práticas solicita-se vestimenta adequada a um ambiente de estágio, e uso obrigatório de crachá.
- Atividades que exijam apresentação da/os discentes deverão ser entregues em arquivo fechado (PDF) **antes do início da aula correspondente.**
- Atitudes (assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula e EaD. Considerando atividades teóricas e práticas).
- Trabalho escrito da atividade prática.

<b>N1</b>		<b>Valor</b>
Seminário		5,0
Planejamento/apresentação		5,0
	<b>Total</b>	<b>10,0</b>

<sup>1</sup> Cada dia de prática será avaliado conforme as atividades previstas com a professora orientadora.

<b>N2</b>		<b>Valor</b>
Atividade prática <sup>1</sup>		5,0
Apresentação = 2,0 + trabalho escrito = 2,0 <sup>2</sup>		4,0
Avaliação Coletiva		1,0
	<b>Total</b>	<b>10,0</b>

<sup>1</sup> Cada dia de prática será avaliado conforme as atividades previstas com a docente orientadora

<sup>2</sup> Nota individual

NOTA FINAL: (nota 1 + nota 2) / 2 (**média para aprovação = 6,0**)

**VIII. OBSERVAÇÕES ADICIONAIS E IMPORTANTES:**

- A presença em atividades práticas é obrigatória. Ausências somente se justificarão com atestado médico via Coordenação de Curso. **Atestado não abona falta.**
- São atitudes esperadas da/o estudante: assiduidade, pontualidade, participação ativa nas atividades de ensino.
- Dúvidas sobre os direitos e deveres da/o estudante referente à disciplina, aconselha-se a leitura do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação ([http://www.ufg.br/consultas/resolucoes/arquivos/Resolucao\\_CEPEC\\_2012\\_1122.pdf](http://www.ufg.br/consultas/resolucoes/arquivos/Resolucao_CEPEC_2012_1122.pdf)).
- Na ocorrência de mudanças no cronograma, os estudantes serão comunicados com antecedência pelas/os docentes.
- Contatos professora: ariandenysfurtado@ufg.br - 3209-6270 (ramal 208)
- Horário de atendimento: segundas-feiras das 8:00 às 9:30 (sala ao lado do CECANE/NEPAN)

## IX. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia básica

BATISTELA, C. Abordagens contemporâneas do Conceito de Saúde. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A. D'A. O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/ Fiocruz, 2007. p. 51 – 86.

CZERESNIA, D. O.; FREITAS, C. M. Promoção da Saúde: conceitos, reflexões, tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 2003.

LABONTE, R. Estrategias para la promoción de la salud en la comunidad. In: ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. Promoción de la salud: una antología. Washington: OPAS, 1996, p.65-153. (Publicación científica, 557).

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Políticas de Promoção da Equidade em Saúde**. Brasília, DF: 2013. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_procoacao\\_equidade\\_saude.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_procoacao_equidade_saude.pdf)>. Acesso em: 14 fev. 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Portaria GM n. 2446, de 11 de novembro de 2014**. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília, DF: 2014. Disponível em: <[http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446\\_11\\_11\\_2014.html](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html)>. Acesso em: 14 fev. 2017.

ROCHA, D. G. et al. Processo de revisão da Política Nacional de Promoção da Saúde: múltiplos movimentos simultâneos. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 11, p. 4313-4322, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232014001104313&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014001104313&lang=pt). Acesso em: fev. 2017.

### Bibliografia complementar

AZEVEDO, E; PELICIONI, M. C. F. Agroecologia e promoção da saúde no Brasil. **Revista Panamericana de Saúde Pública**, Washington, v. 31, n. 4, p. 290-295, 2012, Disponível em:

<[http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1020-49892012000400004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1020-49892012000400004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: fev. 2017

AZEVEDO, E; PELICIONI, M. C. F. Práticas integrativas e complementares de desafios para a educação. **Trabalho e educação em saúde (Online)**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p. 361-378, 2011. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462011000300002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462011000300002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em fev. 2017.

AZEVEDO, E; PELICIONI, M. C.F; WESTPHAL, M.F. Práticas intersetoriais nas políticas públicas de promoção de saúde. **Physis**, v.22, n.4, p. 1333-1356, 2012. Disponível em:

<[http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312012000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312012000400005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: fev. 2017.

COSTA, C. G. A., et al. Hortas comunitárias como atividade promotora de saúde: uma experiência em Unidades Básicas de Saúde. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 10, p. 3099-3110, 2015. Disponível em: PINHEIRO, D. G. M. et al. Competências em promoção da saúde: desafios da formação. **Saúde e sociedade**, São Paulo v. 24, n. 1, p. 180-188, Mar. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-12902015000100180&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902015000100180&lang=pt) Acesso em: fev. 2017.

CZERESNIA, D.O. O conceito de saúde e a diferença entre promoção e prevenção. Disponível em: <http://143.107.23.168/siteteste/wp-content/uploads/AOconceito.pdf>

DUNCAN, B. B. Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências. Bruce B. Duncan, Maria Inês Schmidt, Elsa RJ. Giugliani...[et al.]. 3ª.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004

FERREIRA NETO, J. L; KIND, L. Práticas grupais como dispositivo na promoção da saúde. **Physis**, v. 20, n. 4, p. 1119-1142, 2010. Disponível em:<[http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312010000400004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312010000400004&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: fev. 2017.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 40ª Reimpressão, São Paulo: Paz e Terra, 1996, 148 p.

GRILO, A. M. Ensino de competências comunicacionais em estudantes e profissionais de saúde: situação atual e perspectivas. **Revista Iberoamericana de educação superior**, México, v. 3, n. 7, p. 93-112, 2012. Disponível em:

<[http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2007-28722012000200006&lng=es&nrm=iso](http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-28722012000200006&lng=es&nrm=iso)>. Acesso em: fev. 2017.

HEIDMANN, I. T. S. B.; ALMEIDA, M. C. P.; BOEHS, A. E.; WOSNY, A. M.; MONTICELLI, M. Promoção à saúde: trajetória histórica de suas concepções. **Texto Contexto Enferm**, 15 (2), 352-358. 2006.

MELLO, D. A. Reflexões sobre a promoção de saúde no contexto do Brasil. Cad. Saúde Pública, v.16, n. 4, p. 1149, 2000.  
 ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. "La evaluación participativa de municipios y comunidades saludables: recursos prácticos para La acción.". Disponível em: <http://www.bvsde.ops-oms.org/bvsdemu/fulltext/guiaeval/guiaeval.html>  
 SÍCOLI, J. L.; NASCIMENTO, P. R. Promoção de saúde: concepções, princípios e operacionalização. Interface - Comunic, Saúde, Educ, 7 (12), 101-22. 2003.  
 WERNER, D.; BOWER, B. Aprendendo e ensinando a cuidar da saúde. São Paulo: Paulinas, 1991. 383 p.

#### Sites recomendados para estudo

<http://www.saude.gov.br/dab> (Ministério da Saúde/ Departamento de Atenção Básica)  
<http://www.opas.org.br/publicac.cfm>. (Organização Pan-Americana de Saúde)  
<http://www.who.int/publications/es/>. (Organização Mundial da Saúde)  
<http://www.redepopsaude.com.br> (Rede de Educação Popular em Saúde)  
<http://www.cidadessaudaveis.org.br/> (Centro de Estudos, pesquisas e documentação em Cidades Saudáveis)  
<http://www.abps.org.br/>  
<http://www.bvsde.paho.org/bvsacd/cd65/AcoesPromocaoSaude.pdf>  
<http://www.abrasco.org.br> (Associação Brasileira de Saúde Coletiva/ABRASCO)  
<http://www.mdsgov.br> (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome/MDS)

#### X. CRONOGRAMA

Data	CH	CONTEÚDO	Professor	Local
09/03	2T	- Apresentação do Programa da disciplina, critérios de avaliação e composição de notas. - Resgatando a PS 1: qual caminho percorremos? Resgate das diretrizes da Promoção da Saúde.	Ariandeny	Sala de aula
16/03	2T	Diretrizes do SUS Controle Social nas políticas públicas	Ariandeny	Sala de aula
23/03	-	Planejamento para o Seminário	-	-
30/03	2T	- Equidade em Saúde: raça, gênero, classe, orientação sexual - Determinantes Sociais em Saúde	Ariandeny	Sala de aula
06/04	2T	Apresentação do Seminário	Ariandeny	Sala de aula
13/04	2T	Políticas de Equidade em Saúde	Ariandeny SUVISA/ EQUIDADE	A combinar
20/04	2T	Como atuar em Promoção da Saúde Experiências significativas	Ariandeny	Sala de aula
27/04	2T 1P	Planejamento em promoção da saúde	Ariandeny	Sala de aula
27/04 a 05/05	2h	Atividade Supervisionada: reunião com professora orientadora para planejamento da prática: diagnóstico	Professoras orientadoras	*A combinar
11/05	3P	<b>Conhecendo o campo de prática e realizando o diagnóstico</b>	<b>Professoras orientadoras</b>	<b>Campo da prática</b>
11 a 19/05	2h	Atividade Supervisionada: Reunião com professora orientadora para planejamento das atividades	Professoras orientadoras	*A combinar
18/05	3P	<b>Pactuando no campo a proposta de atividade de PS</b>	<b>Professoras orientadoras</b>	<b>Campo da prática</b>
25/05	-	Organização da apresentação	-	-
25/05 a 31/05	2h	Atividade Supervisionada: Reunião com professora orientadora para planejamento das atividades	Professoras orientadoras	*A combinar
01/06	2T	Apresentação da proposta de ação de PS	Ariandeny	Sala de aula
08/06	-	Organização/desenvolvimento da estratégia de comunicação	-	-
22/06	3P	<b>Aplicando a estratégia de comunicação</b>	<b>Professoras orientadoras</b>	<b>Campo da prática</b>

<b>29/06</b>	<b>3P</b>	<b>Dia de execução da atividade em PS e avaliação da ação</b>	<b>Professoras orientadoras</b>	<b>Campo da prática</b>
06/07	-	Desenvolvimento da apresentação, avaliação entre os grupos e devolutiva aos campos das práticas	-	-
<b>13/07</b>	<b>3P</b>	<b>Apresentação dos resultados da atividade em PS Roda de conversa: formação integral e atuação profissional em promoção da saúde Avaliação da disciplina</b>	<b>Professoras Orientadoras</b>	<b>Espaço público</b>

Coordenador da disciplina: <b>Ariandeny Furtado</b>	Data: Fevereiro/2017
Coordenador do Curso de Nutrição: <b>Ana Tereza Vaz de Souza Freitas</b>	
Diretor da Faculdade de Nutrição: <b>Lucilene Maria de Sousa</b>	